

PÓS-GRADUAÇÕES DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR E DE MICROBIOLOGIA, PARASITOLOGIA E PATOLOGIA PROMOVEM ENCONTRO

Na tarde de ontem, dia 03/12, ocorreu a solenidade de abertura do I Encontro das Pós-Graduações de Biologia Celular e Molecular, e de Microbiologia, Parasitologia e Patologia.

O evento acontece há anos em ambos os programas separadamente. Porém, em 2018, os cursos se uniram, para potencializar a interação transdisciplinar entre docentes e pesquisadores. Deste modo, as pesquisas e temas abordados em ambos os programas poderão ser aprofundados. A organização é feita por uma comissão de estudan-



A palestra de abertura, com o Dr. Aldo Zarbin, aconteceu no Anfiteatro 10 do SCB. Foto - ASPEC

tes e docentes dos dois programas e, durante o evento, haverá mais de 70 apresentações orais de estudantes de mestrado e doutorado, exposição de pôsteres, minicursos e palestras.

Na abertura, o coordenador do PPG-BiocelMol, professor Francisco Filipak, fez um resgate histórico do programa de pós-graduação, que completou 40 anos em 2018. Iniciado como programa de Morfologia, passou a abrigar o campo da Biologia Celular em 1987. Em 2000, passou a ter orientadores do Instituto de Biologia Molecular do Paraná e, em 2002, ganhou a atual denominação, com a abertura do curso de doutorado. O PPG-BiocelMol conta com docentes de diversos Departamentos do SCB e do ICC-FioCruz e já formou até o momento mais de 200 mestres e 130 doutores.

A coordenadora do PPG-MPP, professora Edneia Cavalieri também relatou um pouco da história do seu curso. Com início das atividades em 2003, o PPG-MPP passou a contar com doutorado em 2009, e desde 2013 possui conceito 5 da CAPES. Fazem parte do curso 24 docentes, inseridos nas três áreas de concentração, que orientam os 69 discentes hoje matriculados. Até o momento, o programa já formou 180 mestres e 30 doutores. “Neste período, a formação tem levado ao mercado de trabalho profissionais que contribuem para o processo de investigação científica no Brasil”, resumiu Cavalieri.

As representantes discentes dos dois programas, Isabela Correia e Vanessa Ribeiro também agradeceram o público presente e apresentaram os minicursos e palestras e apresentações que farão parte do evento. “Todos estão convidados a contribuir intelectualmente com os trabalhos”, enfatizou a doutoranda Vanessa.

Por fim, o Diretor do SCB, professor Edvaldo Trindade parabenizou a iniciativa do encontro conjunto entre as duas pós-graduações, reforçando o caráter colaborativo das parcerias. “Nesse momento, as colaborações são mais que bem-vindas. Nosso trabalho é no sentido de ampliar e garantir que editais de financiamento sejam públicos e dêem visibilidade para nossas ações”.

Na palestra de abertura, o professor Aldo José Gorgatti Zarbin, titular do Departamento de Química da UFPR e presidente da Sociedade Brasileira de Química, apresentou diversos números sobre a ciência no Brasil na palestra “Geração de conhecimento e Universidades Públicas no Brasil: um casamento indissociável”. Nas páginas do Facebook dos dois programas de pós-graduação (@pgbiocel e @ppgmpp), está disponível a programação completa do evento, que vai até a próxima sexta-feira, 07/12.

ALUNOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS APRESENTAM TCCS E MONOGRAFIAS

Até a próxima sexta-feira, dia 07/12, cerca de 100 trabalhos de conclusão de curso de licenciatura e monografias de bacharelado estão sendo entregues e apresentados pelos estudantes do curso de Ciências Biológicas. As apresentações são públicas e ocorrem pela manhã, nos Anfiteatros 4, 9 e 14, e à noite, no Anfiteatro 10. Na edição de hoje, vamos conhecer dois desses trabalhos.

O estudante Miguel Machnicki Reis apresentou o TCC com o título “Riqueza e diversidade das Angiospermas Epífitas Endêmicas da Mata Atlântica brasileira”. Com um levantamento de espécies através de bancos de dados biológicos, Miguel filtrou as que somente ocorrem na Mata Atlântica. O estudante também verificou os padrões de riqueza e diversidade das espécies, analisando quais são as famílias mais representativas.

Para Miguel, o principal desafio foi na organização dos dados para a análise, já que foram analisados um grande número de registros de espécies. “Os desafios foram filtrar de forma adequada os bancos de dados, deixando com cerca de 59.400 registros válidos, e depois adequar a formatação desses dados para as análises”, relata.

Com o final do Bacharelado em Ciências Biológicas, para o próximo ano Miguel pretende concluir a Licenciatura, se especializar e ingressar no mercado de trabalho. “A ideia é projetar um possível mestrado ou ver como está a movimentação do mercado de trabalho e as alternativas frente à academia”, conta o estudante.



Miguel trabalhou com banco de dados para analisar a diversidade de plantas da Mata Atlântica. Foto – arquivo pessoal



Meios de cultura com a adição do corante estudado por Luiz em seu TCC. Foto – arquivo pessoal

Luiz Fernando da Silveira Ghisi produziu o TCC intitulado “Descoloração de Corantes Têxteis por Linhagens Selvagens e Mutantes de Fungos Filamentosos”, em que fez uma análise do potencial biotecnológico de microorganismos.

Uma das dificuldades que Luiz encontrou na realização de seu trabalho foi na organização do curto tempo disponível para fazer as análises. “Em 2019 pretendo continuar na universidade para obter o título de licenciatura e também quero me candidatar a uma vaga no mestrado em genética, dando continuidade aos experimentos do trabalho de monografia”, completa Ghisi.

CHROMOS PROMOVE WORKSHOP DE FITOTERAPIA

A empresa Junior de Biomedicina Chromos promove no próximo sábado, dia 08/12, o Workshop de Fitoterapia. O palestrante será Bruno Zilig Kotvisky, profissional com formação em aromaterapia, massoterapia e naturoterapia.

A fitoterapia é uma das mais antigas práticas terapêuticas da humanidade. Ela remonta há

cerca de 8.500 a.C. e tem origens tanto no conhecimento popular (etnobotânica) como na experiência científica (etnofarmacologia). As plantas contêm princípios ativos capazes de curar diversas doenças, e foi a partir do reconhecimento das propriedades terapêuticas que se deu o surgimento da medicina alopática moderna.

O curso será teórico-prático, com 3 horas de duração e emissão de certificado. As atividades ocorrerão na sala 226 do Departamento de Biologia Celular, das 9 às 12h.

As inscrições custam R\$30 e podem ser feitas até 06/12 no link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdaNS1EjRIP2oalQaU2P8hJo0h6jkaJMVh9uyGEEbs0_mrxFw/viewform

WORKSHOP DE FITOTERAPIA
08 de Dezembro
9h00 - 12h00

VAGAS LIMITADAS!

Venha fazer seu próprio extrato fitoterápico!

Setor de Ciências Biológicas - UFPR

ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA REALIZAM ESTÁGIO CURRICULAR NO NASF TATUQUARA



A prefeitura de Curitiba conta com 19 equipes NASF, que realizaram mais de 48 mil atendimentos em 2017. Foto – Arquivo Pessoal

Durante o último ano do curso de Fisioterapia da UFPR, os alunos realizam o estágio obrigatório dividido nos três níveis de atenção em saúde: primário, secundário e terciário. Dentre os locais de estágio na Atenção Básica (nível primário), o NASF Tatuquara abrange quatro Unidades Básicas de Saúde (Rio Bonito, Pompéia, Dom Bosco e Caximba) e oferta atendimentos na baixa complexidade como: consultas, exames e procedimentos básicos, encaminhamentos para outros serviços, visitas domiciliares e atividades de prevenção e promoção de saúde, incluindo atividades físicas em grupos.

Criado pelo Ministério da Saúde em 2008, o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) tem o objetivo de ampliar as ofertas de saúde na rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). O fisioterapeuta está entre os diversos profissionais que podem participar deste núcleo multiprofissional atuando de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (eSF). Dentro do NASF são realizadas atividades como discussão e atendimento de casos por uma equipe multidisciplinar especializada além de todos os procedimentos realizados no nível primário.

Os acadêmicos Paula Chomem e Cláudio Antonio Rank Filho estão no último período do curso e durante o estágio no NASF – Tatuquara realizaram atendimentos

individuais eletivos, visitas domiciliares e atividades em grupo. Destacam-se o grupo de caminhada cujo objetivo é prevenir a instalação de doenças e promover qualidade de vida; e o grupo de coluna no qual participam pacientes com lombalgias decorrentes de diversas doenças e ou condições de saúde. São prescritos exercícios de mobilidade articular, alongamento e fortalecimento musculares, além das orientações posturais a fim de reduzir a dor e promover a funcionalidade no cotidiano dos pacientes.

Os estudantes concordam que a prática desenvolvida no estágio junto a aplicação da CIF trouxe, além de aprendizado, amadurecimento profissional e pessoal. As vivências do estágio curricular compreenderam a investigação e o atendimento do indivíduo como um todo, essencial a formação dos novos fisioterapeutas.

**com contribuições dos alunos Cláudio Antonio Rank Filho e Paula Chomem, do fisioterapeuta Eduardo Bittencourt e docentes da Fisioterapia Audrin Said Wojciechowski e Vera Lúcia Israel.*

PARTICIPE DA CONFRATERNIZAÇÃO DO SCB

A Direção do Setor de Ciências Biológicas convida os docentes, técnicos e alunos de pós-graduação para participar da Confraternização de final de ano, que será no dia 18/12, a partir das 16h, na ASUFEPAR (R. Carlos Pradi, 18 - Jardim das Americas)

O convite custa R\$ 20 e pode ser pago diretamente nos Departamentos ou na Direção do Setor. Será um momento para nos descontrairmos e comemorarmos as realizações de 2018. Portanto, não deixe de participar e festejar conosco!



Bionews é um boletim eletrônico de publicação semanal do Setor de Ciências Biológicas da UFPR
Direção do Setor - Prof. Dr. Edvaldo da Silva Trindade
Vice-Direção do Setor - Prof. Dr. Emanuel Maltempi de Souza

Produção - Assessoria a Projetos Educacionais e de Comunicação - ASPEC
Redação, Edição e Revisão - Isabela Sizanoski e João Cubas
Apoio Administrativo - Evaldo Amaral
Projeto Gráfico e Diagramação - Ester Antunes

✉ aspec.bio@ufpr.br

☎ (41) 3361-1549

🌐 <http://www.bio.ufpr.br/portal/>

📘 <http://www.fb.com/blufpr>